



**A IMPORTANCIA DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE ERROS E
FRAUDES EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

**THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDITING IN PREVENTION OF
ACCOUNTING ERRORS AND FRAUDS ON SMALL BUSINESS**

Jefferson da Silva Gonçalves

Graduando em Ciências Contábeis pela Unievangélica -

Goiás

Carlos Renato Ferreira

Especialista em Análise e Auditoria Contábil pela PUG -

Goiás

1 Jefferson da Silva Gonçalves - Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro
Universitário de Anápolis (UniEvangélica) -Brasil- Email: jeffersonsp07@hotmail.com

2 Carlos Renato Ferreira- Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de
Anápolis (UniEvangélica) -Brasil- Email: crfac3@gmail.com

Resumo:

O seguinte trabalho apresenta a importância da auditoria interna e do controle interno nas organizações, primeiramente trazendo o conceito de auditoria, e sua história de quando a auditoria começou no Brasil, trazendo seus conceitos e importância da auditoria interna e do controle interno, conceitos de empresa de pequeno porte, e sua relevância na economia brasileira, demonstrando a importância da auditoria interna e do controle interno como primordial para um bom desenvolvimento contábil e administrativo em empresas de pequeno porte, assim evitando erros e fraudes em suas tarefas diárias, trazendo uma boa organização e auxiliando os administradores na tomada de decisão. No decorrer do trabalho, será apresentada a importância da auditoria interna, mostrando a necessidade de um auditor e apresentando que auditoria interna é indispensável para alcançar bons resultados e um bom desempenho no desenvolvimento das empresas de pequeno porte.

Palavras chave: Auditoria interna, controle interno, empresa de pequeno porte

Abstract:

The following work presents the importance of internal auditing and internal control in organizations, first bringing the concept of auditing, and its history of when auditing began in Brazil, bringing its concepts and importance of internal auditing and internal control, concepts of small business, and its relevance in the Brazilian economy, demonstrating the importance of internal auditing and internal control as paramount to a good accounting and administrative development in small companies, thus avoiding errors and frauds in their daily tasks, bringing a good organization and assisting administrators in decision making. During the work, the importance of internal auditing will be presented, showing the need for an auditor and presenting that internal auditing is indispensable to achieve good results and a good performance in the development of small business.

Key words: internal audits, internal control, small business

1.INTRODUÇÃO

A auditoria interna trata-se de uma ferramenta importante para o controle administrativo. Uma empresa com uma grande variedade de produtos ou serviços sem auditoria interna pode ocorrer erros, sejam eles erros passivos ou ativos.

Segundo Pereira (2016) A auditoria contábil pode contribuir e resguardar os direitos de terceiros, assegurar informações das demonstrações contábeis e financeiras e, assim reduzir a ineficiência das operações e práticas de atos abusivos.

Através da auditoria interna pode-se realizar um controle adequado e evitar que aconteça qualquer tipo de fraude ou erro e disponibilize dados fidedignos e mantenha uma boa precisão para obter eficiência e eficácia, utilizando essa ferramenta a empresa se torna mais confiável aos olhos dos investidores ou qualquer interessado nos dados contábeis da empresa.

Segundo Crepaldi (2016) A base fundamental da auditoria está ligada diretamente à contabilidade, que embora exerça o principal papel da empresa, no sentido de registrar e informar os reflexos das transações nos aspectos econômico-financeiros, muitas vezes é manipulada, por interesse estranho ao objetivo maior da empresa.

Com a auditoria podemos desenvolver um controle mais preciso da situação contábil. Pois a auditoria interna é uma ferramenta importante para auxiliar os administradores na tomada de decisões e garantir sucesso administrativo através de seu controle.

Nessa pesquisa aborda-se a necessidade de empresas de pequeno porte investirem em tecnologia para aprimorar seus controles, reduzir gastos e custos para se tornar mais competitiva no mercado

Nesse trabalho procura-se responder os seguintes questionamentos: **Qual a importância dos controles internos na prevenção de erros e fraudes nas empresas de pequeno porte?**

Esse trabalho tem como objetivo geral demonstrar os principais benefícios de uma auditoria interna como ferramenta para desenvolvimento às empresas de pequeno porte.

Os objetivos específicos são de pesquisar conceitos de auditoria interna; pesquisar o conceito de empresa de pequeno porte; analisar a relevância da auditoria interna no controle e prevenção de fraudes e erros;

O presente tema justifica-se a apresentar a importância da auditoria interna para a tomada de decisões de proprietários e administradores.

A relevância deste projeto trata-se em destacar a importância da auditoria interna em empresas de pequeno porte. Abordar o tema para que os empresários de empresas de pequeno porte notem que a auditoria interna pode ser realizada sem um grande grau de investimento, além de ser gerenciada pelo proprietário ou administrador. A pesquisa se justifica ao descrever a importância da auditoria interna nos processos administrativos e financeiros em uma empresa e um melhor controle interno.

As hipóteses estão relacionadas a consciência da importância da auditoria interna, a importância de uma auditoria interna bem feita para o controle administrativo e financeiro, utilizar esse instrumento de controle interno para evitar erros e fraudes. Além de auxiliar os gestores empresariais na melhoria dos negócios com o apoio da auditoria para melhor desenvolvimento produtivo em todos os seguimentos de atuação da empresa.

2.METODOLOGIA

A metodologia científica procura colocar a sua disposição, um conjunto de diretrizes para auxiliá-lo na tarefa de pesquisa em diferentes conteúdos científicos, na coleta e organização de dados, na elaboração e na apresentação de textos científicos. (FONSECA, 2012)

Assim como embasou a autora é importante realizar uma diretriz e procurar realizar um conjunto de tarefas com organização e bom conteúdo, para desenvolver um trabalho com excelência e apresentar o melhor conteúdo possível.

O Método científico pode ser definido como um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios científicos para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial (CIRIBELLI,2003).

A metodologia é definida pelo pesquisador como uma forma de questionamento, para obter-se resultados satisfatórios e concluí-la com êxito.

Neste tópico será apresentado o tipo de metodologia para a elaboração desta pesquisa.

Para definir a metodologia que será utilizada na pesquisa, fazem-se necessários os seguintes questionamentos: como, com o que ou com quem, onde? Com essas indagações, pode-se traçar os objetivos e a finalidade do projeto. A escolha da metodologia oscila de acordo com os objetivos traçados da pesquisa e o problema a ser investigado, [...] deve ser feita a formulação do problema, das hipóteses levantadas, e a delimitação do universo ou amostra (SILVA, 2003, p. 59)

O pesquisador deve desenvolver seus métodos e utilizar da melhor maneira os instrumentos para obter uma fonte de pesquisa de qualidade e credibilidade.

De acordo com Santos e João Almeida (2011, p.37) Todo pesquisador deve sempre ter em mente que o conhecimento profundo do assunto a ser desenvolvido vai depender não só do entendimento geral, mas também das partes.

De acordo com (LEÃO,2017) O método científico é um conjunto de etapas, ordenadamente organizadas para serem utilizadas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim. Na ciência, os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam o pensamento e a forma de proceder do cientista na busca de atingir objetivos preestabelecidos. Para atingir esses objetivos pode-se empregar um método ou vários métodos auxiliados por técnicas pertinentes.

As etapas seguidas para realização do estudo foram à classificação da pesquisa, dos procedimentos técnicos, a apresentação da coleta de dados e o planejamento de análise e interpretação dos dados.

Este estudo é de caráter qualitativo, desenvolvido por meio de um estudo bibliométrico. O estudo qualitativo é utilizado para entender um fenômeno que temos pouca informação e não podemos quantificá-los (MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

Este tipo de metodologia é empregado com mais frequência em pesquisas de natureza social e cultural com análise de fenômenos complexos e específicos.

A pesquisa qualitativa o objetivo dela é dar uma explicação para a compreensão e demonstrar suas relações sociais.

Através da pesquisa qualitativa se estimula as pessoas a pensarem sobre o tema e embasando conhecimento sobre o tema e demonstrando conceitos, tendo como foco principal o acesso a uma informação de qualidade e precisão.

Para Minayo (2003, p.22), [...] a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas.

A autora explica que esse tipo de abordagem de pesquisa responde a questões complexas, pois para ela, existe uma relação entre o mundo e o sujeito que não pode ser mensurada.

Para Severino (2007, p. 122) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utilizando dados ou categorias teóricas já trabalhadas no tema.

A finalidade de uma pesquisa é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito e determinado pelo assunto embasado.

Segundo Lakatos e Marconi (2010, pag. 166) a pesquisa bibliográfica se define como:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Uma pesquisa bibliográfica ela tem como objetivo principal, demonstrar que o pesquisador pode desenvolver ou acrescentar algo com um conjunto de informações embasadas para obter novos resultados e enriquecer mais o tema analisado.

Conclui-se que uma boa pesquisa bibliográfica deve ter fontes confiáveis, para obter êxito no embasamento e demonstrar qualidade nas referências.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Definição de auditoria

O surgimento da auditoria nasceu ao longo do tempo onde foi crescendo através da necessidade de proprietários e investidores de terem um controle preciso e real do patrimônio de empresas. Para entender o que é auditoria primeiramente devemos saber o significado de auditoria, Segundo Pereira (2016 p.1)

A palavra auditoria vem do latim audire, que significa ouvir. Inicialmente, foi utilizada pelos ingleses, auditing, quando houve a necessidade de mostrar os procedimentos técnicos em uma revisão de contabilidade. A palavra ouvir é a essência de um trabalho de auditoria. O auditor precisa, antes de tudo, ouvir para depois confrontar os fatos com as normas e formar uma opinião.

Para Imoniana. (2019) “A auditoria, como todas as ciências que utilizam abordagem epistemológica, estudo crítico dos princípios e conceitos, consiste em assegurar o porquê dos registros das informações”

A auditoria é essencial para se fazer jus aos procedimentos realizados dentro da empresa, conferindo através do controle interno se as normas das empresas estão sendo desenvolvidas com exatidão.

Crepaldi (2016, p.4) define auditoria como “o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.”

Para se ter uma definição de auditoria como foi abordado precisamos entender que o seu objetivo em si é de realizar uma especialização e testar sua eficiência e eficácia no controle patrimonial para emitir uma opinião mais precisa da situação contábil e financeira da empresa.

Segundo Ribeiro e Ribeiro (2013) “Auditoria é uma técnica contábil que surgiu da necessidade de se garantir a veracidade das informações derivadas dos registros contábeis. ”

A auditoria interna busca em seu objetivo realizar controles internos na empresa, alcançar um bom aperfeiçoamento na realização desses processos. Ela busca encontrar falhas ou erros na execução e desenvolvimento administrativo para indicar correções à gestores por meio de relatórios de recomendações.

3.2- Auditoria no Brasil

A auditoria no Brasil não se tem uma data específica, nem se sabe ao certo quando começou a se utilizar de técnicas de auditoria para obter controle patrimonial nas empresas brasileiras e outras atividades. Segundo Crepaldi (2016):

No Brasil, a evolução da auditoria se deu com a presença cada vez maior das subsidiárias e filiais de multinacionais, principalmente dos Estados Unidos, Japão, França, Alemanha, Inglaterra, Suécia, Japão, Coreia e Espanha. Fisco e legislação tributária, de acordo com alguns autores e pesquisadores, foram também responsáveis pela evolução das práticas contábeis e de auditoria no país. Todos esses em busca de transparência nas informações prestadas pelas organizações.

Sendo assim a auditoria no Brasil teve uma enorme influência estrangeira e isso ajudou o Brasil a evoluir e desenvolver boas práticas de auditoria e com o tempo viu-se a necessidade de um órgão controlador. Também segundo Almeida (2016)

Nas últimas décadas, instalaram-se no Brasil diversas empresas com associações internacionais de auditoria externa. Esse fato ocorreu em função da necessidade legal, principalmente nos Estados Unidos da América e Europa, de os investimentos no exterior serem auditados. Essas empresas praticamente iniciaram a auditoria no Brasil e trouxeram todo um conjunto de técnicas de auditoria, que posteriormente foram aperfeiçoadas.

Conforme aborda o autor, o conjunto de técnicas foram se aperfeiçoando até o surgimento do BACEN (Banco Central do Brasil) em 1972, a auditoria era uma técnica não oficial no Brasil e com criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei de Sociedades Anônimas em 1976 houve um melhor entendimento da aplicação através das normas criadas.

O desenvolvimento da auditoria no Brasil foi acelerado assim por conta da chegada das empresas multinacionais no Brasil. Segundo Ribeiro (2012, p. 11)

Explana sobre o desenvolvimento da auditoria no nosso país “No Brasil, os procedimentos de contabilidade e auditoria foram desenvolvidos de forma espetacular a partir do século XX, em virtude da instalação no país de unidades de organizações multinacionais.

O mercado de auditoria passou por uma transformação para se adaptar as empresas e normais internacionais e seus órgãos reguladores, Conforme Pereira (2016, p.3):

Com o crescimento do mercado e a alta competitividade entre as empresas, as auditorias tornaram-se muito comuns. Com isso, foi e é necessário um desenvolvimento e adequação às normas que regulam sua aplicação, como também um resultado com informações claras, acessíveis, confiáveis em conteúdo e linguagem adequada a empresa que fará uso dela

A auditoria no Brasil tem se desenvolvido e pode-se dizer que está caminhando e se desenvolvendo ao longo dos anos. Segundo Crepaldi (2016):

A auditoria é uma atividade relativamente nova no Brasil; pode-se até dizer que, nesse momento, ela encontra-se no estágio inicial em termos de técnicas, haja vista que as legislações específicas brasileiras vêm abordando superficialmente o assunto, sem definir de forma clara e precisa os procedimentos que os profissionais da área deveriam adotar por ocasião das auditorias das demonstrações financeiras e auditorias realizadas nas empresas públicas.(Crepaldi, 2016.P.7)

As legislações brasileiras estão se desenvolvendo ao longo do tempo procedimentos para essas mudanças que estão ocorrendo nesta fase, para que todos aprendam boas práticas e desenvolvam as classes profissionais no geral, fazendo com que repensem seus métodos e objetivos.

3.3 Tipos de Auditoria

Auditoria é um procedimento muito importante e indispensável para todas as organizações sejam de pequeno, médio, grande porte, entidades de capital aberto ou fechado.

Conforme as palavras de Attie (2011) A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado procedimento.

A auditoria pode ser interna ou externa. A auditoria interna também conhecida como operacional, e a auditoria externa também conhecida como auditoria independente. Segundo Ribeiro (2013):

A auditoria interna ou operacional é aquela executada por auditores que integram o quadro de empregados da própria entidade. Consiste no exame, na avaliação e no monitoramento da adequação e efetividade do controle interno, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. (Ribeiro, 2013. p.2)

Segundo Maffei (2015) “A Auditoria interna como objetivo principal a avaliação dos controles internos para a melhoria dos processos e a mitigação de riscos. ”

A auditoria é frequentemente vista como o exame das demonstrações financeiras de uma empresa. Entretanto, a auditoria também é um processo que pode ser aplicado em muitas situações distintas, incluindo a avaliação da eficiência e eficácia de um processo ou de um departamento, os relatórios financeiros de um órgão público ou a obediência a normas operacionais de uma empresa ou à regulamentação governamental. (GRAMLING, 2012)

Auditoria externa é realizada por profissionais contadores que não trabalham na empresa auditada, seu objetivo é emitir um parecer independente, respeitando as normas

técnicas e legislações vigentes, auditoria externa também pode ser conhecida como auditoria independente.

Segundo Lins (2014) A finalidade da auditoria externa é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários.

Já a auditoria externa é realizada por auditores independentes, não trabalham ou possuem qualquer vínculo com a empresa auditada, pois eles precisam examinar documentações e demonstrações contábeis, para realizar uma auditoria externa é necessário que um profissional contador formado em ciências contábeis.

Segundo Almeida (2014) O auditor externo não poderia ser engenheiro, arquiteto ou advogado, já que seu trabalho seria o exame das demonstrações contábeis. O profissional que entende de contabilidade é o contador; portanto, o auditor externo teria de ser um contador

Muitas empresas quando procuram realizar uma auditoria externa, estão procurando profissionalizar suas atividades, procuram identificar se os procedimentos internos estão sendo seguidos, se todas as transações estão sendo realizadas de acordo com os critérios definidos de acordo com as políticas da empresa.

3.4 - Auditoria Interna

A auditoria interna tem o objetivo principal que é desenvolver um planejamento que ajude a administração a conseguir seus objetivos na empresa, o auditor interno deve produzir uma avaliação dos controles contábeis, financeiros e operacionais da empresa, avaliar os riscos e avaliar se está de acordo o cumprimento por parte das áreas as normas e políticas de procedimentos interno, comprovando por completo a eficácia dos controles internos.

O principal objetivo na auditoria interna é o de emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis da organização em relação aos princípios de contabilidade, normais brasileiras de contabilidade e demais legislações aplicáveis no Brasil (Crepaldi,2016, p. 6)

A auditoria interna é o mecanismo que verifica se o controle interno está funcionando corretamente, e para isso é necessária uma verificação adequada do controle interno da empresa.

Segundo Castro (2018)

O controle interno é importante tanto para os gestores quanto para os auditores, pois o principal papel de uma auditoria interna é garantir para os dirigentes da entidade que os

controles internos estão funcionando adequadamente. Quanto maior o risco e a incerteza, mais importante será a verificação sobre o funcionamento adequado dos controles internos.

A auditoria interna é a atividade mais importante dentro de um planejamento empresarial, pois através dela se identifica todo sistema contábil e financeiro e se obtém informações da saúde financeira da empresa. Batista (2011, p.9) explica que:

O trabalho técnico de auditoria pressupõe que, mesmo com o uso de métodos estatísticos ou não, o auditor extrai o montante suficiente de documentos e de procedimentos capazes de garantir suas conclusões e seu parecer.

A auditoria interna é realizada por um funcionário da empresa, sua principal função é fiscalizar a eficácia e eficiência nos sistemas de controles e procuram realizar melhoras nos departamentos através dos seus relatórios.

Segundo a NBC TI 01, a auditoria interna compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

3.5 Controle interno

O controle interno é um departamento indispensável para uma empresa alcançar sucesso e precisão nos controles internos para um bom desenvolvimento e planejamento de curto, médio e longo prazo, pois os dados precisos e de qualidade para evitar erros, Segundo Batista (2011)

Com o desenvolvimento do comércio da indústria e da prestação de serviços e com o surgimento de grupos sociais que detinham o poder econômico das instituições de produção e de comercialização de bens e serviços, houve a necessidade da evolução de técnicas capazes de verificar os resultados das operações comerciais, confirmar os registros contábeis, estabelecer e acompanhar o controle dos resultados financeiros, econômicos e administrativos, além de inibir fraudes, erros, conluios ou roubos dos ativos, para a proteção do patrimônio empresarial.

Segundo Attie (2011):

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Sendo assim o controle interno é toda forma de organizar os métodos e medidas para obter uma proteção do patrimônio empresarial, buscando informações fidedignas e exatas, proporcionando mais eficiência e ajudando a administração na tomada de decisão através de informações precisas.

É preciso que se distinga que o termo controle interno não tem o mesmo significado de auditoria interna. Segundo Crepaldi (2016):

A auditoria interna equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação de trabalho, normalmente executado por um departamento especializado, ao passo que controle interno refere-se aos procedimentos e à organização adotados como planos permanentes da empresa

Conforme estabelece a NBC TA 315 (RI) Controles internos. A auditoria interna tem papel fundamental na análise e identificação se os controles internos, suas políticas assim como os sistemas de gestão estão sendo seguidos conforme as normas estabelecidas pela empresa e para que ao final do processo de auditoria o auditor possa emitir sua opinião em relação ao funcionamento dos controles internos. Apontando as deficiências do setor e sugestões de melhorias.

Segundo Almeida (2012)

As normas de auditoria geralmente aceitas, referentes ao trabalho no campo, estabelecem que o auditor deve avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada, a fim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.

Diante disso, observasse que os controles internos tem grande importância para o andamento e desenvolvimento das empresas, visando melhor desempenho de funções e auxiliando de forma segura as tomadas de decisões.

3.6 ferramentas do controle interno

O controle interno é considerado parte mais importante no processo de auditoria interna pois é através desse controle que se alcança um resultado preciso e confiável. Segundo Castro (2018)

O controle interno é peça-chave para a auditoria. Esta emite opinião sobre os resultados de uma gestão ou sobre a realidade dos números divulgados nos balanços. Como ninguém consegue ver todos os atos e checar todos os números, sempre haverá dúvida se não ficou algo para ser conferido ou verificado, por mais que se façam testes, para saber se os números são verdadeiros e se os atos praticados foram corretos. Logo, a auditoria deve avaliar os mecanismos de controle interno, para saber o risco que se corre, quando dá opinião com base em testes, para avaliar uma gestão ou certificar um balanço.

A administração deve elaborar e desenvolver as atividades que devem ser seguidas pelo controle interno, através dessa organização irá obter informações fidedignas para melhor tomada de decisão.

Conforme a NBC TA 7 00 a Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração define a política a ser seguida e define os planos para serem projetados e seguidos pelo controle interno organizacional. Segundo Imoniana (2019)

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado de todos os métodos e medidas implementados pelo gestor para salvaguardar ativos de uma organização, verificar a exatidão e a veracidade das informações contábeis, promover a eficiência das operações e fomentar maior adesão às políticas prescritas pela gerência.

O controle interno é uma ferramenta desenvolvida para trazer eficiência e eficácia aos processos da empresa, trazer confiança e conformidade em seus processos organizacionais é muito importante para a organização cumprir seus protocolos e políticas.

3.7 Erros e fraudes

Erros acontecem de forma involuntária, não intencional, de maneira que o responsável não tenha a intenção de causar um dano.

Segundo Lopes de Sá (2019, p. 13), “O erro é um vício involuntário, de escrituração e ou de demonstrações, contábil.”

De acordo com a NBC T12 o termo erro aplica-se a atos involuntários de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis, e de transações e operações da Entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

Fraude acontece de forma premeditada com má-fé para ludibriar, enganar determinada pessoa ou entidade.

Segundo Lopes de Sá (2019, p.13) “Fraude é uma ação premeditada para lesar alguém”

De acordo com a NBC T12 o termo fraude aplica-se a atos voluntários de omissão e manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

A diferença entre o erro e fraude consiste no fato de existir ou não a intenção de realizar a ação ou omissão do fato.

3.8- Empresa de Pequeno Porte

Empresas de pequeno porte possuem uma importância significativa na economia brasileira, pois em sua maioria estão espalhadas pelo Brasil e empregando muitas pessoas, aumentando sua renda e contribuindo com a arrecadação de impostos.

A Empresa de Pequeno Porte (EPP) é um empreendimento com faturamento bruto anual entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões.

Caso essa empresa não exerça uma atividade vedada pela LC 123/2006, ela também poderá optar pelo Simples Nacional.

Conforme a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que foi promulgada em dezembro de 2006 e atualizada pela Lei Complementar nº 147/2014, considera-se empresa de pequeno porte (EPP), a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas.

Segundo a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa LC 123/2006 é considerada uma empresa de pequeno porte aquela cuja receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior é R\$ 3.600.000,00. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional. A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, com limite de até R\$ 3.600.000,00.

Empresas brasileiras estão trabalhando e profissionalizando seus sistemas de planejamento e desenvolvendo novos métodos, e através da auditoria e controle interno tem deixado de trabalhar na improvisação, Segundo Castro (2018)

Nenhuma entidade deve trabalhar na base da improvisação. O planejamento figura como a primeira função administrativa, por ser a que serve de base para as demais funções. O planejamento é a função administrativa que determina, antecipadamente, quais os objetivos a atingir e como se deve fazer para alcançá-los.

Empresas brasileiras estão despertando interesse de investidores internacionais e com o desenvolvimento do comércio local os recursos financeiros tendem a aumentar, segundo Batista (2011, p3)

(...)O desenvolvimento das empresas, do comércio internacional, da globalização, do aumento do volume de bens e serviços comercializados, dentre outros movimentos, fez da auditoria uma técnica capaz de dar segurança aos investidores que colocavam seus recursos financeiros com o objetivo de obter lucros no menor risco possível.

Empresas novas criadas estimulam a economia nacional e internacional demonstram um resultado positivo como a diminuição do desemprego e respectivamente aumentando a renda da população e arrecadação de imposto.

Dornelas (2008, p.22) afirma que “Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.”

O empreendedorismo está ligado ao desenvolvimento e crescimento econômico. Um país deve valorizar e desenvolver o empreendedorismo, principalmente apoiar o pequeno empresário que necessita de uma atenção especial por suas características.

3.9 Auditoria em empresas de pequeno porte

A auditoria é uma prática objetiva que traz garantia e adiciona valor ao empresário, além de melhorar as operações da organização, avalia a organização uma boa eficiência e eficácia aos controles internos da empresa, para que todos os procedimentos internos sejam cumpridos e realizados através de boas práticas.

De acordo Pereira (2016, p.3)

A auditoria contábil é aplicada em diversas empresas, sendo elas nacionais, multinacionais, de pequeno, médio e grande porte, empresas de capital aberto, sociedades e empresas de valores mobiliários. Qualquer empresa que julgar necessário pode contratar um auditor contábil; atualmente, essa prática é comum no meio empresarial.

A auditoria é indispensável para qualquer empresa que deseje obter precisão e alcançar o sucesso, pois para se obter sucesso administrativo é necessário um bom controle interno.

Segundo Moura (2013) “O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança dos usuários em relação a seu objeto.”

São diversos os fatores que levam as empresas a utilizarem a auditoria interna, de acordo com Almeida (2012, p.5)

A administração da empresa, com a expansão dos negócios, sentiu necessidade de dar maior ênfase às normas ou procedimentos internos, devido ao fato de que o administrador, ou em alguns casos o proprietário da empresa, não poderia supervisionar pessoalmente todas as suas atividades.

Nota-se que as empresas com o seu crescimento veem a necessidade de um auditor interno para poder acompanhar e obter um melhor controle contábil, sendo ele responsável de examinar e atender as necessidades administrativas.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Auditoria Interna tem como sua principal importância o objetivo de preservar e garantir a empresa, pois através de testes periódicos é que se poderá demonstrar um parecer e um relatório fidedigno, completo, trazendo informações e dados confiáveis para que no planejamento e controle administrativo e financeiro se alcance o sucesso.

No Brasil hoje existe uma quantidade expressiva de micro e pequenos empreendimentos. Segundo o SEBRAE-SP (2006), as micro e pequenas empresas correspondem a 98% das empresas brasileiras. Talvez a diversidade de formas de classificações destas empresas e, principalmente, as facilidades que estas vêm adquirindo no setor financeiro, constituam-se em motivos que têm levado os empreendedores a montar um negócio com estas características.

Também segundo o Sebrae (2006) a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas brasileiras é de 80% antes de completarem o primeiro ano de funcionamento.

Segundo dados levantados pelo SEBRAE (2017), os principais fatores que contribuem para o encerramento prematuro das atividades destas PME's, inseridas num atual cenário bastante competitivo, estão relacionados à falta de administração, estrutura, planejamento, capacitação, recursos, falha na gestão, inexperiência, motivos econômico-financeiros, despesas excessivas e outros fatores que levam a ocorrência de erro e fraude dentro da empresa, problemas condicionantes que culminam em seu fechamento.

Para se obter sucesso empresarial é necessário um bom planejamento administrativo para assegurar que empresa obtenha precisão e segurança em seus processos para evitar erros e fraudes. Segundo Oliveira (2009, p.46):

O planejamento é uma das funções principais do processo administrativo, possui conceitos mais amplos do que simplesmente organizar os números e adequar as informações, passando a ser um instrumento de administração estratégica, incorporando o controle de turbulências ambientais e possibilitando que a empresa conquiste mais competitividade e mais resultados organizacionais, pois é a função que indica a direção a ser consolidada pela empresa.

Para se obter sucesso em seu planejamento, a empresa deve se estruturar e preparar seus funcionários pra fazer um sistema que controle e resolva os problemas interno e obtenha informações precisas e evite falhas ou fraudes. Lacombe (2009, p. 28) afirma:

(...)Planejamento é a determinação da direção a ser seguida para se alcançar um resultado desejado. É a determinação consciente de cursos de ação e engloba decisões com base em objetivos, em fatos e estimativa do que ocorreria em cada alternativa disponível.

Muitas empresas de pequeno porte no Brasil fecham por não trabalharem com um planejamento e assim como afirmou o autor, é preciso ter um plano de direção com estratégia e que gere pressão constante nas organizações, ou seja entende-se que planejar uma estratégia efetiva e obter um bom controle interno tende a ser essencial para obtenção de sucesso.

Para um bom desenvolvimento empresarial se faz necessário o uso do controle interno para uma melhor gestão empresarial. Pois os relatórios desenvolvidos pelo controle interno e auditado pela auditoria interna lhe dá mais segurança e traz mais confiabilidade nos resultados apresentados.

Segundo Attie (2011, p.191) “A importância do controle interno fica patente a partir do momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de operações e informações proposto. “

Por último, o sistema de controle interno previne que funcionários possam cair em tentação dado possíveis problemas pessoais ou financeiros e incorrer em atos ilícitos.

Segundo Pereira (2016 p.61), “Quando você examina os controles internos de uma empresa, está analisando a organização desses controles que vai além dos assuntos que se relacionam diretamente com as funções do sistema contábil. “

Portanto o auditor interno deve preocupar-se com qualquer fase das atividades da empresa na qual possa ser de utilidade á administração e melhorar as operações e resultados da empresa.

De acordo com Franco e Marra (2001, p 31) O fim principal da auditoria é a confirmação dos registros contábeis e consequentes demonstrações contábeis. Na consecução de seus objetivos ela contribui para confirmar os próprios fins da contabilidade, pois avalia adequação dos registros, dando a administração, ao fisco e aos proprietários e financiadores do patrimônio a convicção de que as demonstrações contábeis refletem, ou não, a situação do patrimônio em determinada data e suas variações em certo período.

Sendo assim a auditoria contábil ela avalia os registros e dá a administração e todos os seus usuários confiança com os dados apresentados, proporcionando melhor entendimento e confiança em todos os seguimentos de atuação da empresa.

5.CONCLUSÃO

Este presente estudo tinha como principal objetivo pesquisar os conceitos de auditoria interna, pesquisar o conceito de empresa de pequeno porte e analisar a relevância da auditoria interna no controle e prevenção de fraudes e erros.

Esse estudo buscou analisar a importância da auditoria interna em empresas de pequeno porte, buscando mostrar que através da auditoria interna a empresa se resguarda para não ocorrer nenhum tipo de erro ou fraude, garantindo uma solidez através de informações fidedignas, trazendo assim um crescimento forte para a empresa, podendo assim realizar planejamento seguro com informações precisas do controle interno. Sendo assim, trazendo uma boa organização e auxiliando os administradores na tomada de decisão.

A auditoria interna tem um papel importante na organização das atividades desenvolvidas dentro da empresa, com objetivo de assegurar que a administração tenha um controle comprobatório de que as atividades estão sendo realizadas conforme as metas estabelecidas, essa revisão é fundamental para uma melhor tomada de decisão e para que a empresa desenvolva melhor seus processos adquirindo confiabilidade a sua marca e credibilidade com seus usuários.

O controle interno se mostra indispensável para que não ocorra erros e fraudes dentro da organização, pois ele é uma ferramenta capaz de identificar qualquer atividade suspeita que possam ocorrer fraudes e minimizar possíveis erros dentro da empresa. Isso nos mostra o quanto o controle interno é eficaz na prevenção de erros e fraudes em empresas de pequeno porte.

Não podemos esquecer que a fraude é algo premeditado e que através da auditoria pode-se localizar com precisão qualquer situação de erro ou fraude que possa vir ou ter acontecido dentro de uma empresa e isso prova que o controle interno é essencial para que não ocorra nenhum tipo de distorção em nenhuma área de atuação ou seguimento.

Conclui-se que para uma boa organização empresarial o auditor interno é primordial para que a empresa alcance sucesso em seu planejamento, pois é através do auditor interno que as informações passadas poderão ser confiáveis e precisas para um desenvolvimento administrativo de qualidade, através de dados confiáveis e fidedignos.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011,

BARBOSA, Hercules. **Fatores de sucesso e insucesso de micro e pequenas empresas**. Disponível em: < <https://contabilidade.website/2017/11/06/fatores-de-sucesso-e-insucesso-de-micro-e-pequenas-empresas-3/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

BATISTA, Daniel Gerhard. **Manual de controle e auditoria: com ênfase na gestão de recursos públicos**/Daniel Gerhard Batista. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006 Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

BRASIL NBC TA Nº 315 DE 24 DE JANEIRO DE 2014 Disponível em: < <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/nbc-ta-315-2014.htm> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**/ Domingos Poubel de Castro – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2018

CAVALCANTI, M. (org.) **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica**. Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido 2006..**ORIGEM, EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA**, Disponível em: < <https://classecontabil.com.br/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido, CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 10º edição. São Paulo: Atlas, 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2009.

ENDEAVOR BRASIL. **A MINHA É UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE?** Disponível em: < <https://endeavor.org.br/leis-e-impostos/empresa-de-pequeno-porte/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do trabalho científico**. 1. Ed., ver – Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GRAMLING, Audrey A. **Auditoria**/Audrey A. Gramling, Larry E. Rittenberg, Karla M. Johnstone: [tradução técnica Antônio Zoratto Sanvicente]. – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

IBGE, 2001. **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil** Disponível em: < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1898.pdf> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria: Planejamento, Execução e Reporte** / Joshua Onome Imoniana. – São Paulo: Atlas, 2019.

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. Saraiva, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LC 123/2006

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do Estudo e Pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis. RJ: Vozes. 2017

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: atualizada e revisada**: contem exercícios / Luiz dos Santos Lins. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Perícia contábil**. 11º edição. São Paulo: Atlas, 2019.

MAFFEI, José Luiz. **Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas** / José Luiz Maffei. - São Paulo: Saraiva, 2015.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NBC – T – 12.

NBC – TA – 01.

NBC – TA - 315 (RI)

Jornal do Empreendedor. **Conheça as 9 razões principais do fracasso das empresas**. Disponível em: < <https://jornaldoempreendedor.com.br/destaques/conheca-as-9-razoes-principais-do-fracasso-das-empresas/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos de auditoria contábil**. São Paulo: Sagah Educação S.A, 2016

Resolução **CFC Nº 986/03**, DE 21 de Novembro de 2003. NBC TI – Da Auditoria Interna

Resolução **CFC Nº 1231/09** DE 27 DE Novembro de 2009. NBC TA – 700

RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria fácil** / Osni Moura Ribeiro, Juliana Moura Ribeiro Coelho, - 2. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, JOÃO ALMEIDA. **Metodologia científica** / João Almeida dos Santos, Domingos Parra Filho. – 2. Ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2007, p. 122.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *Globalentrepreneurship monitor*, 2017. **Empreendedorismo no brasil -2016**

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.